

CIESPI

Centro Internacional de Estudos e Pesquisas Sobre a
Infância

Em convênio com a PUC-Rio



Relatório de Atividades 2015



O CIESPI¹

É um centro de estudos e de referência dedicado ao desenvolvimento de pesquisas e projetos sociais voltados a crianças, adolescentes, jovens e seus elos familiares e comunitários. Tem como meta subsidiar políticas e práticas para esta população, contribuindo para o seu desenvolvimento integral e para a promoção e defesa dos seus direitos.

Principais linhas de ação

- Desenvolvimento de estudos, pesquisas e projetos sociais;
- Assessoria interdisciplinar em âmbito nacional e internacional;
- Capacitação de estudantes e profissionais;
- Sistematização e difusão de informações.

Principais atividades

- Desenvolve projetos de pesquisa e ação interdisciplinares, contribuindo para o debate sobre políticas e práticas nas áreas da infância, juventude, família e comunidade;
- Promove palestras, cursos e seminários, visando a socialização dos resultados de suas pesquisas em âmbitos local, nacional e internacional;
- Difunde metodologias e dados provenientes de pesquisas produzidas no Brasil e no exterior;
- Oferece capacitação a estudantes e profissionais em diversas áreas do conhecimento;
- Assessoria projetos, programas e pesquisas nas áreas de atuação do CIESPI;
- Participa de espaços de articulação e deliberação de políticas públicas, tais como Fóruns e Conselhos, de forma a contribuir para a promoção, defesa e garantia dos direitos das crianças, adolescentes e jovens.

¹ As fotografias que compuseram a imagem da capa desse relatório são parte do projeto Contrastes. Este projeto teve parceria estabelecida entre a PUC-Rio com a Universidade de Østfold e contempla um programa de pesquisa que vem sendo coordenado pela professora Irene Rizzini, do departamento de Serviço Social da PUC-Rio e Diretora do CIESPI, Malcolm Bush, Universidade de Chicago e Consultor do CIESPI e Trond Heitmann, da Universidade de Østfold. As fotografias estão disponíveis no link: <https://contrastes.squarespace.com>

DESTAQUE DO ANO DE 2015

Como parte da missão institucional do CIESPI, de subsidiar políticas públicas e ações que contribuam para o desenvolvimento integral e para a promoção e defesa dos direitos de criança e adolescentes, um dos destaques do ano de 2015 foi o intenso trabalho da equipe do CIESPI junto a outros parceiros com foco sobre a população infantil e adolescente em situação de rua. O objetivo foi contrapor às práticas de recolhimentos forçados e outras abordagens sociais que violam os direitos de crianças e adolescentes em situação de rua no Rio de Janeiro. A equipe do CIESPI atuou junto ao Grupo de Trabalho “Criança e Adolescente” da Comissão Especial da População em Situação de Rua da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, presidida pelo vereador Reimont Otoni (GT Criança e Adolescente da Comissão Pop Rua), composto por representantes do CMDCA-Rio, do Ministério Público Estadual, da Defensoria Pública Estadual, do Poder Legislativo Municipal e de organizações da sociedade civil (Rede Rio Criança, Se Essa Rua Fosse Minha).

Este grupo se reuniu de forma sistemática ao longo do ano para discutir a Resolução nº 20, de 27 de maio de 2011, da Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS (atual Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SMDS), que cria e regulamenta o Protocolo de Serviço Especializado em Abordagem Social. O GT tomou como tarefa redigir uma proposta e adequação da referida Resolução.

Ponto culminante desta iniciativa aconteceu no dia 15 de outubro de 2015, no auditório da Câmara Municipal, quando o GT fez uma apresentação pública da Proposta de Adequação da Resolução nº 20. O evento contou com representantes de instituições que tratam da questão da abordagem a crianças e adolescentes em situação de rua, assim como outros atores do Sistema de Garantia de Direitos, entre eles o subsecretário da Proteção Social Especial da SMDS. A meta é que a proposta seja discutida com representantes da SMDS e dê subsídios para a construção de uma nova Resolução que venha a substituir a de nº 20.

Ato de entrega da proposta de adequação da resolução 20 no auditório da Câmara Municipal, em 15 de outubro de 2015



Projetos desenvolvidos em 2015

AMPLIANDO OPORTUNIDADES PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA E EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE

A questão da população infantil, adolescente e jovem em situação de rua é um tema de pesquisa permanente nos 30 anos de atividade do CIESPI, sendo que nos últimos anos temos desenvolvido diversas iniciativas de pesquisa e ação com foco sobre os processos de construção, deliberação e implementação de políticas públicas para este grupo. O projeto vigente para essa área tem como prioridade auxiliar atores-chave a incidir sobre os órgãos competentes para a efetivação da política pública deliberada em 2009 pelo Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro (CMDCA/RJ), assim como agregar conhecimentos sobre crianças e adolescentes em contextos de vulnerabilidade.

Renovado em 2015, o projeto está orientado pelos seguintes objetivos:

1 – Apoiar o trabalho de atores locais no processo de implementação da Política Municipal de Atendimento às Crianças e aos Adolescentes em Situação de Rua no Rio de Janeiro (Deliberação 763:2009 – CMDCA/Rio);

2 – Apoiar a mobilização e ações de atores nacionais no trabalho de construção de uma política nacional de atendimento à população infantil e adolescente em situação de rua;

3 – Dar continuidade ao processo de participação no debate internacional, sobretudo via parceiros do Consortium for Street Children e da mobilização junto ao Comitê da ONU sobre os direitos da criança (UN Committee on the Rights of the Child) com o objetivo de fortalecer nossa atuação no Brasil e as prioridades de políticas em âmbito internacional;

4 – Pesquisar, documentar e divulgar recomendações de políticas com foco sobre a população jovem feminina em situação de rua e a questão da maternidade;

5 – Dar continuidade ao estudo e divulgação de dados qualitativos e quantitativos sobre a população em situação de rua, com o propósito de aprofundar o conhecimento sobre a questão e contribuir para prioridades de políticas destinadas a este grupo. Contribuir para a humanização da imagem dessas crianças e desses adolescentes expostos a processos estigmatizantes, assim como buscar alternativas ao recolhimento compulsório e à institucionalização desses sujeitos de direitos violados.

Principais ações em curso no ano de 2015:

- **Ação e mobilização em âmbito nacional**

→O CIESPI/PUC-Rio vem acompanhando o processo de construção dos Subsídios para Elaboração de uma Política Nacional de Atenção à Criança e ao Adolescente em Situação de Rua, cuja proposta foi elaborada pelo Comitê Nacional de Atenção à Criança e ao Adolescente em Situação de Rua, e vem sendo desenvolvida junto a Secretaria Nacional de Direitos Humanos - SNDH e o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do adolescente – CONANDA. Profissionais do CIESPI participaram em março de 2015 do II Seminário Nacional Criança Não é de Rua em Brasília que discutiu essa matéria junto aos Ministérios de Desenvolvimento Social, Saúde e Educação.

→Outra frente importante de trabalho tem se dado em participar de formas de resistência frente aos processos que possam implicar em redução de direitos para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, como o movimento presente no poder legislativo nacional de redução da maioria penal por meio de Proposta de Emenda Constitucional – PEC 171/93.

O CIESPI postou uma nota pública contra a proposta de rebaixamento da maioria penal. Acesse aqui:
<http://www.ciespi.org.br/eventos-e-noticias/675-nota-publica-do-ciespi-em-convenio-com-a-puc-rio-contra-a-proposta-de-rebaixamento-da-maioridade-penal-proposta-pela-pec-171>



→ Atuação da equipe do CIESPI junto ao Grupo de Trabalho “Criança e Adolescente” da Comissão Especial da População em Situação de Rua da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, (GT Criança e Adolescente da Comissão Pop Rua). Redação da proposta de adequação da Resolução nº 20, de 27 de maio de 2011, da Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS (atual Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SMDS), que cria e regulamenta o

Protocolo de Serviço Especializado em Abordagem Social. Em 15 de outubro de 2015, o GT fez uma apresentação pública da Proposta de Adequação da Resolução nº 20.

→ Atuação em âmbito internacional

→ A questão da população infantil e juvenil em situação de rua tem se mostrado mais presente na agenda internacional, após alguns anos de relativo silêncio sobre as violações de direitos sofridas por crianças, adolescentes e jovens em praticamente todos os países. O CIESPI/PUC-Rio permanece atuante por meio do foco contínuo que tem dado ao problema, junto à rede latino-americana de pesquisa Childwatch International e por meio de sua participação no Conselho de Pesquisa do Consortium for Street Children (CSC) representada pela diretora-presidente, Irene Rizzini.

Em junho, ela esteve presente em reuniões agendadas pelo CSC em Londres e no colóquio International Summit on the Legal Needs of Street Youth, organizado pela Ordem dos Advogados dos Estados Unidos (American Bar Association - ABA). O evento contou com a participação de diversos parceiros do Reino Unido e de 34 outros países

Apoio

Fundação OAK, Genebra, Suíça



Equipe

Coordenação:

Irene Rizzini

Pesquisa:

Juliana Batistuta Vale

Renata Mena Brasil do Couto

Consultoria:

Malcolm Bush

Maria Cristina Bó

Antônio Carlos Firmino

Nathercia Lacerda

Estágio:

Aline Rastelli (PUC-Rio, departamento de Serviço Social)

INFÂNCIA SEM VIOLÊNCIA: UMA META PARA O RIO

Este projeto, com o apoio da Fundação Bernard Van Leer, tem como proposta pesquisar e por em ação estratégias visando à redução da violência e à melhoria dos contextos de moradia de crianças pequenas (0 a 8 anos) que vivem em bairros/comunidades de baixa renda, bem como a ampliação de oportunidades para o seu desenvolvimento integral. O foco sobre as crianças nos primeiros anos de vida é de fundamental importância para o seu desenvolvimento em todos os ciclos da vida. A equipe do CIESPI/PUC-Rio vem atuando no sentido de priorizar a primeira infância, de forma articulada com organizações em todo o país por meio da Rede Nacional Primeira Infância.

O projeto compreende os seguintes grandes temas ou eixos de pesquisa:

- Política pública com foco sobre a primeira infância - implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância do Rio de Janeiro (PMPI);
- Ambientes seguros - locais seguros fora de casa para crianças pequenas frequentarem em suas localidades de moradia;
- Aprimoramento da produção e divulgação de indicadores e informações relevantes sobre a primeira infância.
- Desafios no cuidado familiar - fatores externos que afetam as famílias no cuidado de seus filhos;
- Possibilidades de suporte aos pais no cuidado dos filhos no contexto familiar;
- Oportunidades de melhor inserção e posicionamento no mundo do trabalho;

O projeto prevê como campo de estudo duas localidades do Rio de Janeiro caracterizadas como de baixa renda e uma das localidades que compõe o campo de estudo deste projeto é a Rocinha, na zona sul do Rio de Janeiro. Encontra-se em andamento a definição da segunda localidade a ser incluída na pesquisa.

O projeto teve início em dezembro de 2014 e terá a duração de 3 anos.

Principais ações em curso no ano de 2015:

Implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância do Rio de Janeiro (PMPI)

Em continuidade ao processo de implementação do Plano Municipal Pela Primeira Infância do Rio de Janeiro - PMPI Rio, a equipe do CIESPI/PUC-Rio vem realizando reuniões de avaliação para análise dos fatores que vêm facilitando e/ou obstaculizando a efetivação do Plano no município do Rio de Janeiro.

O CIESPI/PUC-Rio integra o Grupo de Trabalho para a Implementação do PMPI do Rio de Janeiro, criado no âmbito do CMDCA e que reúne representantes da sociedade civil

e governamentais. O Gt organizou dois Fóruns Territoriais para divulgação e articulação dos atores locais e representantes do poder público para avançar no processo de implementação das prioridades identificadas no documento: Saúde; Educação Infantil; Cidade/Espaço Urbano; Cultura Esporte e Lazer e Prevenção à Violência. Nas duas ocasiões as crianças foram ouvidas.

Espaços Seguros para Crianças de 0 a 8 anos - Rocinha

O que é possível fazer para aumentar a oferta de espaços seguros para crianças de 0 a 8 anos na Rocinha? O que é possível fazer para aumentar a capacidade, a qualidade e a segurança da oferta de atividades e serviços para crianças de 0 a 8 anos nas instituições da Rocinha? Estas duas questões nortearam a investigação iniciada em agosto de 2015. A primeira comunidade integrada ao projeto foi a Rocinha, bairro representativo de diversas vulnerabilidades vividas pelas famílias de baixa renda no município do Rio de Janeiro. O desafio inicial para abordagem dos espaços seguros foi conhecer todos os espaços externos à moradia frequentados por crianças de 0 a 8 anos e suas características principais. Realizou-se o levantamento das instituições e iniciativas existentes constituindo um CENSO de 59 instituições com informações objetivas sobre cada uma delas.

A partir do CENSO foram selecionadas instituições para compor uma amostra. Utilizou-se como critério de seleção abranger os diferentes tipos de instituição encontrados, de maneira proporcional à sua importância e com abrangência de todo o território. Foram realizadas entrevistas com 17 instituições. Este material será sistematizado e divulgado de diferentes formas no decorrer do ano de 2016.

Parceria/apoio:

Fundação Bernard Van Leer



Equipe:

Coordenação:

Irene Rizzini

Maria Cristina Bó

Pesquisa, consultoria e articulação:

Malcolm Bush Cristina

Laclette Porto

Cynthia Ozon Boghossian

Carolina Terra
Nathercia Lacerda
Antônio Carlos Firmino

Estágio:

Carolina Terra (PUC-Rio, departamento de Serviço Social)

Centro de Educação e Cultura Lúdica da Rocinha

O Centro de Cultura e Educação Lúdica da Rocinha (www.centroludicorocinha.org.br) foi criado em 2004 e desenvolvido, desde então, através da parceria entre o CIESPI, em convênio com a PUC-Rio, e profissionais e jovens da Rocinha atuantes nas áreas da educação e da cultura.

Durante o ano de 2015 as principais ações estiveram ligadas aos projetos “Sacola Lúdica na Rocinha” e “Rocinha Lúdica” que contaram como apoio da Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro - SECRJ e da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro – SMC RIO, respectivamente.

A equipe também participou de encontros e fóruns nas áreas da cultura e educação.

Principais ações em curso no ano de 2015:

- **Votação do Plano Estadual de Cultura**



ALERJ, Junho de 2015

- **Apresentação do Projeto de Lei Cultura Viva**
- **Encontro do Fórum dos Pontos de Cultura do Rio de Janeiro**



Ponto de Cultura Escola Pop na favela Asa Branca

- **Teia Musical: Encontro Estadual dos Pontos de Cultura do Rio de Janeiro**



Ações

Sacola Lúdica na Rocinha

A equipe de jovens brincantes finalizou as oficinas itinerantes em creches e espaços abertos. Como síntese das ações, foi elaborado um livreto que será distribuído para a rede de educação e cultura da Rocinha. Essa é mais uma ação que reafirma o *Centro de Cultura e Educação Lúdica da Rocinha*, como um espaço propositivo que valoriza a história, a memória, a cultura e a prática educacional da Rocinha tendo a ludicidade e a liberdade de criação como eixos.



Jovens Brincantes e a Sacola Lúdica

Apoio:

Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro através da Superintendência de Leitura e Conhecimento em parceria com o Ministério da Cultura



SOMANDO FORÇAS

SECRETARIA
DE CULTURA



Ministério da
Cultura



Rocinha Lúdica

Rodas de prosa e rodas de brincar marcaram o ano de 2015. Alunos de escolas municipais de Educação Infantil e do primeiro ciclo do ensino fundamental receberam oficinas para brincadeiras e invenções com os objetos lúdicos do acervo do Centro de Cultura e Educação Lúdica da Rocinha. Familiares e vizinhos, mediados por duas dinamizadoras, compartilharam memórias pessoais e locais, acionadas pela projeção de vídeos do acervo digitalizado.



Roda de Prosa: Memória Tio Lino



Roda de brincar: EM Abelardo Chacrinha Barbosa

Apoio

Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro



Equipe

Antônio Carlos Firmino, Nathercia Lacerda, Thaís Diniz da Silva, Maria Marta Diniz da Silva, Maria da Paz Macedo Pereira, Lucas Pablo Silvestre de Oliveira.

A Ludicidade da Memória

Em 2015, o projeto *A Ludicidade da Memória* teve como foco a participação em encontros da Rede de Museologia Social do Rio de Janeiro com o objetivo de articular processos de organização, mobilização, capacitação, autonomia, sustentabilidade e ampliação da Rede. Esses encontros contaram com a participação de membros de museus e de iniciativas museais do estado.



Visita ao Centro Cultural Cartola



Reuniões de articulações

Apoio:

Instituto Brasileiro de Museus



Período de atuação do projeto: desde 2012

Equipe: Carla Daniel Sartor, Laura Olivieri Carneiro de Souza, Nathercia Lacerda, Antônio Carlos Firmino, Emerson de Souza.

Infância em Números

A Infância em Números é uma base de indicadores, que consiste em disponibilizar dados confiáveis que possam assessorar debates, decisões e ações que visem aprimorar as condições de vida de crianças, adolescentes e suas famílias. O público alvo de interesse são os representantes de órgãos governamentais, organizações não governamentais, jornalistas, empresários, pesquisadores, estudantes, professores e profissionais de qualquer área do conhecimento.

Essa iniciativa vem sendo desenvolvida em parceria com o Departamento de Economia da Universidade PUC-Rio. Na primeira etapa do projeto estão previstas duas séries de indicadores sócio demográficos e indicadores de vulnerabilidade, o primeiro incluindo indicadores do CENSO 2000 e 2010 e o segundo utilizando indicadores da PNAD no período de 2004 a 2014.

BASE LEGIS

A Base Legis é um acervo virtual de leis e instrumentos normativos com foco sobre a criança e o adolescente. São cerca de 300 documentos históricos disponíveis para consulta, datados do início do século 19 até os dias atuais. Arquivam-se quase 2

séculos de história sobre o tratamento jurídico e institucional da população infantil e juvenil no Brasil, dentre constituições, leis, projetos de lei, decretos, discursos e pronunciamentos históricos de personalidades políticas. Constam, ainda, no âmbito da Base Legis Internacional, tratados, declarações, acordos e pactos internacionais assinados pelo Estado Brasileiro e que fixam os compromissos estatais e os parâmetros internacionais sobre os direitos da criança e do adolescente.

Oficialmente lançada em 2007, a Base Legis é resultado de uma linha de pesquisa do CIESPI iniciada na década de 1990, sobre a história da assistência à infância no Brasil, que objetivava resgatar documentos históricos, catalogá-los e reconstruir diversos aspectos da história da infância e da adolescência.

O Acervo da Base Legis é aberto ao público, com fácil acessibilidade e recursos de busca.

Equipe:

Coordenação:

Irene Rizzini

Pesquisa e consultoria:

Ana Paula Motta (Advogada, PUC/RS)

Moniza R. Ansari (Advogada e Cientista Social, University of Birbeck, UK, doutorado)

Daniela Calandra (Advogada, Defensoria Pública/CEDEDICA, RJ)

Elisa Cruz (Advogada, Defensoria Pública/CEDEDICA, RJ)

Sabrina Celestino (Assistente Social, Universidade de Tocantins)

Pedro Affonso Hartung (Advogado, Instituto Alana e Coordenador da Clínica de Direitos Humanos Luiz Gama da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo)

Estágio:

Aline Rastelli (PUC-Rio, departamento de Serviço Social)

Convênios de cooperação Científica Internacional

O CIESPI, junto ao Departamento de Serviço Social da PUC-Rio, tem estabelecido 3 convênios de cooperação científica:

1 –Universidade de Guadalajara

O convênio foi estabelecido em 2008 com o departamento de Ciências Sociais da Universidade de Guadalajara. O acordo prevê o desenvolvimento de pesquisa, eventos científicos e publicações, com foco sobre a área de direitos humanos e políticas públicas dirigidas a crianças, adolescentes e jovens. Coordenação de Irene Rizzini (PUC- Rio, professora do Departamento de Serviço Social e CIESPI, Diretora) e Ricardo Fletes Corona (Universidad de Guadalajara, Departamento de Desenvolvimento Social, Diretor).

2 - Universidade de Ostfold, Noruega

O convênio foi estabelecido em 2012 com Ostfold University College, Departamento de Saúde e Serviço Social (Department of Health and Social Studies), tendo como proposta o desenvolvimento de projetos de pesquisa, publicações, seminários e outros eventos científicos envolvendo os dois países. As atividades do convênio são coordenadas no Brasil pela professora Irene Rizzini e na Noruega pelo professor Trond Heitmann.

3 - Universidade Nacional de San Martín, Buenos Aires, Argentina

O convênio foi estabelecido em 2013 com a Universidad Nacional de San Martín, Buenos Aires, Argentina. Programa de cooperação em pesquisa internacional envolvendo intercâmbio de estudantes e profissionais sobre desenvolvimento psicossocial e políticas públicas, com ênfase nos estudos sobre a população infantil e juvenil excluída e vítima de violência e violações de direitos. As atividades do convênio são coordenadas no Brasil pela professora Irene Rizzini e na Argentina pela professora Valeria Llobet.

O CIESPI é membro de diversos conselhos consultivos nacionais e internacionais através da atuação da professora Irene Rizzini

Conselhos Consultivos

▪ Nacional:

- Membro da Rede Municipal de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes em Situação de Rua - Rede Rio Criança, Rio de Janeiro. (2002 – atual);
- Membro do Conselho Administrativo da Casa da Árvore, Rio de Janeiro. (2013-2016);
- Membro do Conselho Consultivo do Instituto Alana. Programa Prioridade Absoluta. (São Paulo – SP). (2013-2016);
- Membro do Conselho Consultivo da Associação Brasileira Terra dos Homens. Rio de Janeiro. (2013-2016).

▪ Internacional:

- Membro da rede mundial de pesquisa sobre infância Childwatch International Research Network, Oslo, Noruega. (1994 – atual);

- Membro da rede Latinoamericana de pesquisa sobre infância Childwatch International (Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Venezuela, México, Costa Rica e Jamaica). (1994 – atual);

- Membro do Conselho de Pesquisa da rede internacional Consortium for Street Children, Londres, Reino Unido. (2012- atual);

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS

A equipe do CIESPI participou de inúmeros eventos no Brasil e em diversos países, apresentando resultados de suas pesquisas e debatendo prioridades de políticas e ações com foco sobre a população infantil, adolescente e jovem. Destacam-se alguns:

No Brasil:

→ X Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA-Rio). Política e o Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Título da palestra: *Reflexões sobre as propostas da pré-conferência*. Organização: CMDCA-Rio. Local: UERJ, Teatro Odylo Costa Filho, 12 de Maio.

→V Congresso Nacional de Defensores Públicos, 8 a 10 de julho. Título da palestra: *Reordenamento Institucional. Mudanças e permanências da “cultura da institucionalização” de crianças e adolescentes no Brasil*. Organização: Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro. Local: FIRJAM, Rio de Janeiro, dia 9 de julho.

→Seminário. Fundação de Assistência Social (FAS), Prefeitura de Curitiba. Palestra Magna. Título da palestra: *ECA -25 anos: avanços e desafios da erradicação do trabalho infantil*. Organização: FAS. Local: Salão de Atos do Parque Barigui/Curitiba, 13 de julho, das 8 às 12 horas.

→ Seminário. Fundação de Assistência Social (FAS), Prefeitura de Curitiba. Mesa redonda com representantes do poder judiciário e adolescentes dos serviços socioassistenciais do município de Curitiba. Organização: FAS. Local: Salão de Atos do Parque Barigui/Curitiba, 13 de julho, das 13 às 17 horas.

→ Seminário. Faculdade Santo André. Curso de Pós-graduação em Psicologia Jurídica e Forense. Título da palestra: *Políticas públicas e os desafios da implementação. Análise do caso da Política de Atendimento a crianças e adolescentes em situação de rua no Rio de Janeiro*. Atividade realizada como parte do projeto de pesquisa financiado pela FAPERJ (CNE/2014). Organização: Faculdade Santo André; Talentos Humanos/Talentos Prime, Rondônia, Porto Velho, 4 de setembro.

→Seminário Processos de vulnerabilização: proteção e cuidado a famílias e indivíduos. PUC-Rio, programa de Pós-graduação do departamento de Serviço Social. Linha de pesquisa: Violência, Direitos, Serviço Social e Políticas Intersetoriais. Coordenadora e debatedora da mesa 3: Processos de vulnerabilização que incidem sobre a população infantil e juvenil. Parceria: CIESPI/PUC-Rio. Apoio FAPERJ (CNE/2014), CAPES. Oak Foundation, Suíça. PUC-Rio, 17 de setembro.

→ Seminário. Colóquio Vivo. Universidade Federal do Rio Grande do SUL. Programa de Extensão PIPA - Práticas interdepartamentais com Adolescentes. Título da palestra: *A renitência da cultura asilar-correcional*. Organização e local: UFRS, Porto Alegre, 12 de novembro.

No exterior:

→Conferência Internacional. International Summit on the Legal Needs of Street Youth. Palestra: *Human needs of street children and youth*. Organização: American Bar Association, 16 e 17 de Junho, Londres, Inglaterra (palestra proferida dia 16 de junho).

→ Conferência Internacional. Facilitating Child Participation in International Child Protection. Palestra: *Democratic processes of construction and implementation of policies for children*. Organização: Ryerson University. International Child Protection Network of Canada, Toronto, Canadá, 5-6 de outubro (palestra proferida dia 5 de outubro).

→Congresso Internacional. XI Congreso Internacional Red Latinoamericana y del Caribe Chilwatch. Infancia y Juventud, Realidades y Expectativas hacia el resto del Siglo XXI. Palestra: *Adolescentes pobres y la controvertida noción de peligrosidad*. Organização: Universidad de Guadalajara, México, 8 e 9 de outubro, Londres, Inglaterra (palestra proferida dia 9 de outubro).

→Fundação Escola Superior do Ministério Público do Rio Grande do Sul. Curso de Pós-graduação em Direitos da Criança e do Adolescente. Organização: Fundação Escola Superior do Ministério Público do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 30 e 31 de outubro.

CIESPI na mídia

Matérias virtuais, imprensa escrita e oral

Online:

→ Publicação enfoca primeira infância, infância e adolescência nas políticas de segurança. Avante. 19 de fevereiro de 2015. Brasil. Disponível em: <http://www.avante.org.br/publicacao-enfoca-primeira-infancia-infancia-e-adolescencia-nas-politicas-de-seguranca/>

→ 10ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Site do CMDCA-Rio. 12 de maio de 2015. Brasil. Disponível em: <http://www.cmdcario.com.br/?op=page&id=23&idNot=169>

→ RNPI envia carta à presidenta Dilma pedindo que preserve orçamento das políticas sociais voltadas às crianças. ANDI. 14 de outubro de 2015. Brasil. Disponível em: <http://www.andi.org.br/pauta/rnpi-envia-carta-presidenta-dilma-pedindo-que-preserve-orcamento-das-politicas-sociais>

→ Carta de Brasília: Cultura e primeira infância. Com kids. 26 de outubro de 2015. Brasil. Disponível em: <http://comkids.com.br/carta-de-brasilia-cultura-e-primeira-infancia/>

→ O desafio de prevenir as violências e garantir o direito à proteção. Equidade para a Infância América Latina. Outubro de 2015. Brasil. Disponível em: <http://www.equidadeparaa infancia.org/o-desafio-de-prevenir-as-violencias-e-garantir-o-direito-a-protecao/>

→ Programação do V Congresso de Defensores da Infância e Juventude. Defensores da Infância. 08 de julho de 2015. Brasil. Disponível em: <http://www.defensoresdainfancia.com.br/Rio/Programa%C3%A7%C3%A3o>

→ Publicação enfoca Primeira Infância, Infância e Adolescência nas Políticas de Segurança. Observatório da Sociedade Civil. 19 de fevereiro de 2015. Brasil. Disponível em: <https://observatoriosc.wordpress.com/2015/02/19/publicacao-enfoca-primeira-infancia-infancia-e-adolescencia-nas-politicas-de-seguranca/>

→ CURSO DE EXTENSÃO: CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL. NUPPSAM. 23 de julho de 2015. Brasil. Disponível em: <http://www.nuppsam.org/destaques.php>

→ 25 anos do ECA: avanços e desafios, por Irene Rizzini, do CIESPI. Primeira Infância. 17 de julho de 2015. Brasil. Disponível em: <http://primeirainfancia.org.br/25-anos-do-eca-avancos-e-desafios-por-irene-rizzini-do-ciespi/>

→ ECA 25 ANOS - Avanços e Desafios. Ministério Público do Estado do Paraná. 05 de agosto de 2015. Brasil. Disponível em: <http://www.crianca.mppr.mp.br/modules/noticias/article.php?storyid=1102>

→ COLÓQUIO INTERNACIONAL DE JUSTIÇA JUVENIL NA CONTEMPORANEIDADE. 12 de novembro de 2015. Colóquio Vivo. Brasil. Disponível em: <http://www.coloquiointernacionaljj.com.br/>

→ 13ª Semana de Museus. Museus.gov. 18 de maio de 2015. Brasil. Disponível em: http://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2015/04/RJ_Programacao_13SNM.pdf

→ Será que você sabe algo sobre a história do "Di Menor"? Site Justificando. 04 de abril de 2015. Brasil. Disponível em: <http://justificando.com/2015/04/04/sera-que-voce-sabe-algo-sobre-a-historia-do-di-menor/>

→ V Congresso Nacional dos Defensores Públicos da Infância e Juventude. Prioridade Absoluta. 08 de julho de 2015. Brasil. Disponível em: <http://prioridadeabsoluta.org.br/evento/v-congresso-nacional-dos-defensores-publicos-da-infancia-e-juventude/>

→ Memória: Conheça as finalistas e vencedoras do Prêmio Claudia 2001. 29 de março de 2015. Brasil. Disponível em: <http://m.mdemulher.abril.com.br/carreira/claudia/memoria-conheca-as-finalistas-e-vencedoras-do-premio-claudia-2001#3>

→ Não a redução, sim a educação. Secretaria de Direitos Humanos do Governo Federal. Brasil. Disponível em: <http://cress-sc.org.br/wp-content/uploads/2015/07/N%C3%A3o-a-Redu%C3%A7%C3%A3o-Sim-%C3%A0-Educa%C3%A7%C3%A3o-%C3%BAltima-vers%C3%A3o-com-capa.pdf>

→ Plano Municipal pela Primeira Infância do Rio de Janeiro ganha edição ilustrada. 11 de dezembro de 2015. Brasil. Disponível em: <http://primeirainfancia.org.br/plano-municipal-pela-primeira-infancia-do-rio-de-janeiro-ganha-edicao-ilustrada/>

Mídia impressa:

→ Rio bate recorde com 36 menores apreendidos por dia. Jornal Destak. 05 de novembro de 2015. Brasil. Disponível em: <http://www.destakjornal.com.br/virtual/28/>

Outros assuntos

Participação na Rede Nacional da Primeira Infância (RNPI)

Em 2015, o CIESPI teve uma atuação intensa na RNPI. Além de atuar no grupo gestor da RNPI (membro até o final de 2016), membros do CIESPI participam dos GT's de cultura e implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância. A participação na RNPI tem sido vista como excelente oportunidade para atingirmos nossos objetivos de produção e divulgação do conhecimento na área de atuação – Primeira Infância – que

vem se consolidando. A atuação de liderança no PMPI do Município do Rio de Janeiro foi o destaque da nossa atuação este ano.

Conselho Diretor e Conselho Consultivo

Estão previstas para o início de 2016 mudanças no conselho diretor e no conselho consultivo.

Auditoria

O CIESPI passa por auditorias externas anualmente desde 2008, garantindo transparência e eficiência de nosso setor administrativo-financeiro. A empresa GWM AUDITORES INDEPENDENTES será responsável pela auditoria externa de 2015.

WebSite e redes sociais

O CIESPI dá grande importância ao site e redes sociais. Assim, colocamos esforços para manter a website e o facebook em constante renovação e atualização. No site temos a preocupação de oferecer uma navegação facilitada com acesso aos múltiplos recursos de busca de informações e ao conteúdo sempre que possível revisado, atualizado e expandido. Nossa website conta, ainda, com diversos artigos e materiais para download gratuito.

Durante o ano de 2015 obtivemos 11.998 visitas e 9.204 visitantes únicos, totalizando um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Com 76% de novos visitantes e uma média de cada visita em 3 minutos e 2,93 páginas por sessão, atingimos 35.148 páginas visualizadas (aumento de 7% em relação a 2104).

Nossos conteúdos mais acessados foram as páginas:

- Livros e Periódicos (5.823 visitas)
- Artigos (3.300 visitas)
- Crianças e Adolescentes: Indicadores de Vulnerabilidade (2.404 visitas)
- Infância e Juventude em Números (1.764 visitas)

Com um bom posicionamento no Google e outros buscadores, contamos com 76% de novos visitantes e 24% de visitantes que voltaram ao CIESPI. Dentre os maiores acessos destacamos o Rio de Janeiro que nos proporcionou 2.675 visitas ou 22% e São Paulo com 1.088 visitas ou 9% dos nossos acessos.

Agradecimentos

A equipe do CIESPI agradece a seus múltiplos parceiros, em especial, aos nossos conselheiros, cuja contribuição e confiança nos permitem atingir nossos objetivos e ampliar nosso escopo de ação. Seus nomes e respectivos CV's encontram-se na página web do CIESPI. Destacamos o apoio da PUC-Rio como um todo e, em especial, ao Departamento de Serviço Social.

Contatos

Diretora Presidente

Irene Rizzini

Coordenadora Executiva

Maria Cristina Bó

Endereço

Estrada da Gávea nº 50, Gávea
CEP 22451–263 Rio de Janeiro RJ
Brasil

Telefone/fax

+55 21 2259-2908

www.ciespi.org.br